

# TRANSFORMações

Anuário das Obras Sociais Agostinianas 2021

**Somos Colégio Santo Agostinho.  
Somos Obras Sociais Agostinianas.**





“Não basta fazer coisas boas.  
É preciso fazê-las bem.”

*(Santo Agostinho, Comentário aos Salmos 118, 12, 2)*

# SUMÁRIO

|                                                                                       |                            |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----|
|    | PALAVRA DOS FREIS          | 04 |
|    | MOMENTO AGOSTINIANO        | 07 |
|    | AÇÃO SOCIAL E PASTORAL     | 10 |
|   | OBRAS SOCIAIS AGOSTINIANAS | 15 |
|  | GRATIDÃO EM NÚMEROS        | 25 |



**PALAVRA**  
*dos freis*



# PENSAR A EDUCAÇÃO AGOSTINIANA A PARTIR DA JUSTIÇA E DA FRATERNIDADE SOCIAL

Frei Arthur Vianna Ferreira, OSA

A educação, como fato social, é uma realidade intrínseca às relações humanas. Os processos cognitivos são o grande esforço realizado pelo ser humano ao longo da história para se perceber como parte do mundo. Dessa forma, a educação é uma das estruturas imprescindíveis tanto ao desenvolvimento humano quanto para a existência dos seus grupos sociais de pertença.

Pensar a educação para além do espaço escolar não é somente ajuizar uma educação feita no – com e para o – social. É, também, reconhecer que as relações sociais são espaços pedagógicos de constituição das diversas formas de os seres humanos se organizarem diante da natureza, dos seus pares e do próprio mundo. Essa concepção de educação, presente na história das ideias pedagógicas desde o século XVI, tem seus reflexos até os dias atuais, inclusive nas práticas educativas não escolares realizadas pelas distintas instituições sociais.

Dentro desse contexto de produção de saberes, a Igreja Católica, como uma instituição social, produz as suas próprias concepções de educação ao longo da história. Segundo

Souza e Cesário (2019, p. 128), o pensamento de Papa Francisco sobre a educação está baseado em cinco elementos basilares que o Sumo Pontífice apresenta em seus discursos sobre educação atualmente: *a cultura do encontro, a educação ecológica, o humanismo solidário, a alfabetização integral e o pacto educativo*.

Neste último – o pacto educativo –, encontra-se o desejo ardente de construirmos juntos um projeto comum que reconheça a educação como elemento central no desenvolvimento humano e na organização de uma sociedade mais justa e fraterna; principalmente, diante de uma economia cada vez mais individualista e sectária. Assim, o trabalho educativo deve levar o ser humano a (re)pensar a realidade atual construída sob a égide de um ideal de “desempenho” desenfreado das relações sociais e econômicas. Essa forma de ver o mundo enfraquece os vínculos fraternos e impõe, ao ser humano, o consumo de si mesmo através de um trabalho virtualizado e desterritorializado das relações concretas, gerando, assim, constantes processos de desigualdade na sociedade contemporânea (cf. Han, 2017, p.83).

**“O TRABALHO EDUCATIVO DEVE LEVAR O SER HUMANO A (RE)PENSAR A REALIDADE ATUAL CONSTRUÍDA SOB A ÉGIDE DE UM IDEAL DE “DESEMPENHO” DESENFREADO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS.”**

Dessa forma, entende-se a intenção do Papa Francisco (2021, p.01) em seu discurso sobre o pacto educativo:

“(...) promovi a iniciativa de um Pacto Educativo Global, ‘para reavivar o compromisso em prol e com as novas gerações, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão’, convidando todos a “unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna”.

Seguindo as orientações, tanto da Igreja Católica quanto do próprio carisma, os Agostinianos entendem que a educação se apresenta em um processo que não se caracteriza apenas pela transformação da realidade, mas pela capacidade humana de indignar-se com as relações de desigualdades existentes no mundo. As Obras Sociais Agostinianas (localizadas nas cidades de Belo Horizonte, Bragança Paulista e Rio de Janeiro) são espaços de exercício da criatividade de (re)existência dos grupos sociais e da potencialidade de profissionais da educação em articular a sua formação docente para a promoção de direitos humanos, que faz prevalecer a justiça social preterida pelas políticas públicas da sociedade brasileira.

De fato, a existência das obras sociais é a concretização de um ideal do apostolado educacional na Ordem de Santo Agostinho e, de maneira particular, na América Latina e Caribe. Desde 1999, o Secretariado de Justiça e Paz da Ordem insiste no trabalho a ser desenvolvido pelos agostinianos e aponta três condições para a construção da paz, a saber: a alfabetização e a educação; o desenvolvimento econômico e social; e os Direitos Humanos. (cf. Secretariado Justiça e Paz, 2012, p.36)

Ao desenvolver as atividades educacionais como prática de

educação social, os Agostinianos – e seus colaboradores – promovem a concretização do carisma próprio dos religiosos no mundo contemporâneo. Isso se expressa numa educação que busca promover a fraternidade social como garantia de acesso a direitos fundamentais a todos.

O convite feito para ler os textos apresentados nos aproxima do propósito deixado por Agostinho de Hipona aos religiosos, e leigos, que acreditam no potencial emancipatório dos seres humanos através da educação como intervenção no social: “auxiliamos aqueles que sofrem injustiça, e os abrigamos sob a proteção de um justo julgamento” (cf. Confissões de Santo Agostinho XIII, 17, 21). Ou seja, pensar a educação agostiniana exige, em nosso horizonte socioeducativo, considerarmos os critérios da justiça e da fraternidade. O primeiro, para entendermos como organizar a nossa prática educativa; e o segundo, para reconhecermos o verdadeiro sentido que desejamos atribuir ao nosso cotidiano educacional nas Obras Sociais Agostinianas da Província da Consolação do Brasil.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Aurélio (Santo Agostinho). Confissões. São Paulo: Paulus, 1997.

FRANCISCO, Papa. Encontro “Religiões e Educação: Pacto Educativo global”. Roma. 05 de outubro de 2021. ( HYPERLINK “<https://www.vatican.va/>” <https://www.vatican.va/>) Acessado em 09 de novembro de 2021.

HAN, Byung Chul. Sociedade do Cansaço. Petrópolis: Vozes, 2017.

SECRETARIADO DE JUSTICIA Y PAZ, OSA. Fundamentados en el respeto y el amor: temas agustinianos de Justicia y Paz. Roma: Curia Generalizia Agostiniana, 2012.

SOUZA, José Donizeti; CESÁRIO, João Batista. A educação no pensamento do Papa Francisco In: Cad. Fé e Cultura, Campinas, v.4, n.2, p.95-135, 2019



MOMENTO

Agostiniano



## BOA-NOVA DE TRANSFORMAÇÃO

Frei Jeferson Felipe Cruz, OSA

O anúncio do Evangelho é a principal missão da Igreja (cf. Mc 16, 15). O Evangelho, contudo, não é simplesmente “boa palavra”. Antes de tudo, é “boa-nova”, novidade: a novidade de Deus para a vida do mundo. Enquanto “boa-nova” o Evangelho é força de transformação. Por isso, seu anúncio não se resume à simples “pregação da Palavra” mas, como reverberação inevitável desta, precisa se concretizar em práticas e iniciativas que, promovendo a vida em abundância, viabilizem a presentificação do Reinado de Deus.

Convencidos disto, os freis agostinianos dedicam especial atenção e cuidado ao Apostolado Social. E o fazem, segundo o exemplo de Santo Agostinho, não por simples solidariedade ou ascese, mas por justiça (cf. Com. ao Salmo 147,12). Conforme rezam as Constituições da Ordem, “toda atividade apostólica implica um compromisso social cuja razão de ser se encontra nas virtudes teologais: a fé nos leva à fidelidade, a caridade engendra naturalmente a solidariedade, a esperança nos exige o compromisso, que se faz visível pelo testemunho. Por isso, a atividade apostólica pode nos levar também a considerar a necessidade

de uma mudança ou transformação das estruturas sociais” (Constituições 182).

A Ordem Agostiniana (OSA), fundada no século XIII, herdeira e guardiã da espiritualidade e do carisma de Santo Agostinho (354 - 430 d. C.), desde muito cedo dedicou-se ao cultivo e promoção das ciências e da educação. Considerado em grande estima, o apostolado da educação sempre foi uma das missões próprias da Ordem. (Constituições 161). Quando chegaram ao Brasil, em 1932, os freis agostinianos da atual Província da Consolação desejaram oferecer ao povo brasileiro essa contribuição específica e, por isso, além das paróquias buscaram desenvolver iniciativas e espaços dedicados à educação.

É neste contexto que surgem as obras educacionais. Elas são o lugar privilegiado do compromisso social dos agostinianos da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil. Na educação, e por ela, os freis agostinianos, auxiliados por distintos colaboradores, procuram presentificar o Reinado de Deus promovendo nos educandos uma consciência crítica e ampliada, por meio das diversas ci-

ências e campos do saber, e pelo desenvolvimento das múltiplas habilidades necessárias para o bem viver.

As Obras Sociais Agostinianas, cuja especialidade é a oferta e promoção de uma educação de qualidade e excelência, baseada nos valores cristãos e agostinianos, concretizam ainda mais a realização dessa missão: “transformar vidas por meio da educação, da fraternidade e da justiça social”. Neste e-book o amigo leitor poderá conhecer e acompanhar os diversos projetos e atividades realizadas pelas Obras Sociais da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

**“AS OBRAS SOCIAIS AGOSTINIANAS, CUJA ESPECIALIDADE É A OFERTA E PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E EXCELÊNCIA, BASEADA NOS VALORES CRISTÃOS E AGOSTINIANOS, CONCRETIZAM AINDA MAIS A REALIZAÇÃO DESSA MISSÃO.”**





Escola Profissionalizante Santo Agostinho | BH/MG



Armazém de Ideias e Ações Comunitária | RJ/RJ

A mais antiga das Obras é o Colégio AIACOM (Armazém de Ideias e Ações Comunitárias), fundado em 1992, nas imediações da Paróquia Nossa Senhora da Consolação, no bairro Engenho Novo, no Rio de Janeiro – RJ. Atuando, inicialmente, com o público infantojuvenil, por meio da criação de um espaço de convivência pedagógica pautado na arte, cultura e educação, em 2010, o AIACOM ampliou os territórios de atuação educacional e agregou uma nova ação na sua proposta educativa, passando a oferecer uma educação de qualidade e inteiramente gratuita à população local, com Educação Infantil e Ensino Fundamental.

No ano 2000 foi criada a Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA), no território da Paróquia Cristo Redentor, na região do Barreiro, em Belo Horizonte – MG. A Escola atua com protagonismo na inclusão social de jovens e adultos, por meio de cursos de Qualificação Profissional, Técnicos e Ensino Médio que visam ao aumento da escolaridade e à capacitação para o mundo do trabalho.

Em 2006, foi a vez do Projeto Social Santo Agostinho, fundado no território da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Bragança Paulista – SP. Atualmente, a Obra ampliou sua atuação e funciona como Escola formal que oferece educação em período integral para o Ensino Fundamental.

A essas três Obras Sociais somam-se inúmeras outras iniciativas promovidas pelos freis agostinianos visando manter a fidelidade à missão evangélica e ao carisma da Ordem. Por trás de todas elas está a firme convicção de que a construção de um mundo novo passa pela formação de homens e mulheres novos, e que este mundo novo é o permanente sonho de Deus anunciado e inaugurado por Jesus de Nazaré.



Escola Santo Agostinho | Bragança Paulista-SP





# AÇÃO

*social e pastoral*



## AÇÃO SOCIAL E PASTORAL

### DIMINUIR AS DESIGUALDADES É O NOSSO COMPROMISSO HISTÓRICO

A Sociedade Inteligência e Coração (SIC) assumiu um modelo de governança, ainda mais unificado e agostiniano. Nesta estrutura, há uma diretoria dedicada à Ação Social e Pastoral, cuja missão está voltada para a diminuição das desigualdades, contribuindo para um mundo melhor e mais justo.

A Diretoria de Ação Social e Pastoral realiza uma importante atuação na SIC, sobretudo considerando o compromisso assumido há décadas pelos freis agostinianos e o amplo trabalho realizado pelas obras sociais. Os freis que atravessaram o oceano em direção à América, em torno de 1920, chegaram com a missão de ampliar suas comunidades religiosas e disseminar o trabalho social.

Nesse sentido, o compromisso pastoral com a sociedade é constituído como uma importante missão para a Ordem Agostiniana, já que todos os centros educativos assumem o desafio de educar em prol da transformação e da diminuição das desigualdades sociais.



### OBRAS SOCIAIS AGOSTINIANAS: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL EM UM ANO DE PANDEMIA

Desde 2020, quando o mundo foi bruscamente paralisado por causa da pandemia, passamos a vivenciar um cenário de mais desafios e incertezas. Antes mesmo da Covid-19 chegar ao Brasil, o país já vivia um cenário de crise econômica e crescimento drástico da desigualdade. As ações sociais, portanto, passaram a ter um papel ainda mais importante. “Além de oferecer educação de qualidade, deveríamos, primeiramente, cuidar da vida das pessoas; e foi o que fizemos”, destaca Clovis Oliveira, Diretor Institucional

de Ação Social e Pastoral.

Diante de um cenário assustador, foi realizado um trabalho incessante para além das salas de aula. As ações de cuidado e atenção ao público foram ampliadas: houve distribuição de alimentos aos alunos atendidos pelas obras sociais, por meio da campanha institucional Agostinianos contra a Fome. Além disso, foram implementadas estratégias para garantir o acesso e o engajamento dos estudantes no ambiente virtual, sendo inclusive disponibilizado todo material impresso e atendimento em domicílio.



## O NOSSO FUTURO...

Para 2022, a esperança é de que tenhamos segurança para seguir com o atendimento de qualidade nas obras sociais, no âmbito da educação e assistência social, fortalecendo as políticas públicas e as iniciativas da sociedade civil com ações complementares ao Estado.

“Como agostinianos que somos, visamos fortalecer e garantir a oferta desses serviços na nossa Instituição para os mais pobres. Santo Agostinho dizia que não basta fazer coisas boas, é preciso fazê-las bem. Nas obras sociais conseguimos isso, porque contamos com uma equipe de excelência e comprometida, que atua para o cumprimento da missão social e pastoral da SIC de promover a vida, por meio da educação, da fraternidade e da justiça social.”, ressalta Clovis.





## GRATUIDADES EDUCACIONAIS E BENEFICENTES

Entrevista com a coordenadora de Assistência Social da SIC, Dayse Araújo Dutra

Promover a vida, por meio da educação, da fraternidade e da justiça social é a missão institucional da Sociedade Inteligência e Coração (SIC). E as gratuidades educacionais e beneficentes são parte importante dessa missão.

A coordenadora de Assistência Social da SIC, Dayse Araújo Dutra, fala um pouco mais sobre o funcionamento desse eixo de trabalho na SIC. Confira!

### COMO FUNCIONA O TRABALHO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SIC?

A assistência social da SIC é uma área de atuação que tem duas grandes abrangências: a política de educação e a política de assistência social, conforme prevê o Estatuto Social da instituição. A coordenação desse trabalho desenvolve ações e atuações nesses dois âmbitos.

Portanto, nosso objeto de trabalho se desdobra em ações de Gratuidades Educacionais Benéficas, por meio das “bolsas de filantropia” – destinadas ao público em situação de pobreza e vulnerabilidade social atendidos prioritariamente nas Obras Sociais. Estamos à serviço também de todas as Unidades Educativas no que tange ao atendimento social, denominado de atendimento especializado a várias situações-problemas e fenômenos sociais que perpassam o universo do aluno em seu contexto socio educacional, familiar e comunitário, na acolhida e apoio na superação dos desafios que emergem, os quais somos convocados a atuarmos em interface e de modo colaborativo junto ao pedagógico.

DAYSE DUTRA:

**“QUANDO FALAMOS DE GRATUIDADES EDUCACIONAIS BENEFICENTES, FALAMOS DE TRANSFORMAÇÃO”.**







## QUAL A IMPORTÂNCIA DAS GRATUIDADES EDUCACIONAIS PARA A SIC?

Por meio das gratuidades educacionais beneficentes fortalecemos e contribuímos no cumprimento da missão institucional da SIC, “Promover a vida, por meio da EDUCAÇÃO, da FRATERNIDADE e da JUSTIÇA SOCIAL”. Em setembro/2021, para exemplificar, registramos na SIC 9610 alunos ativos na área de educação – Educação Básica nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Educação Profissional e Tecnológica. Desses, 7.961 são alunos pagantes e 1690 bolsas de filantropia, 100% gratuitas em nossas obras sociais (EPSA/ESA/AIACOM), com fornecimento de material didático, uniforme e alimentação. Além do Desenvolvimento no Âmbito da Assistência Social, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Projeto Social do AIACOM) e Qualificação Profissional (Inserção no Mundo do Trabalho na EPSA).

## COMO FICOU ESSA MISSÃO EM 2021?

O desafio foi a busca de estratégias para conseguirmos a permanência escolar dos alunos com o envolvimento e corresponsabilidade da família. A evasão escolar sempre foi um problema no Brasil e se agravou com a pandemia de COVID-19. Importante destacar também o desafio de mantermos a qualidade do atendimento, realização das adequações tecnológicas, pedagógicas e sociais num contexto institucional, social e político de diminuição e contenção de recursos financeiros.

## A SIC TRABALHA COM EDUCAÇÃO QUE VISA A TRANSFORMAÇÃO. COMO AS GRATUIDADES CONTRIBUEM PARA ESSA TRANSFORMAÇÃO?

Transformamos através de ações concretas em nossas Obras Sociais, como estamos apresentando e demonstrando nesta publicação. Este canal de publicização, “Anuário das Obras Sociais” apresenta o pensamento, a concepção agostiniana e o compromisso institucional da SIC, nosso sentimento de fraternidade e implicação humana e social por meio de ações concretas que proporcionam a justiça social. Testemunhamos depoimentos de alunos, famílias, profissionais e parceiros que convivem e/ou con-

viveram na experiência cotidiana do domínio de linguagem do carisma agostiniano e também passaram a semear vidas e transformações por onde percorrem.

Transformações em 2021 é sinônimo de ESPERANÇA! Gratuidade, benefício, educação, assistência social, atendimento, proteção social, direitos, caridade, são palavras que remetem o nosso fazer institucional através de possibilidades de transformações, como nos ensinou Paulo Freire, o qual comemoramos seu centenário este ano: *“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. E as pessoas transformam o mundo”*. Esperamos continuar ofertando educação e assistência social em nossas Obras Sociais para seguirmos contribuindo com a promoção e proteção social de crianças, adolescentes, jovens e famílias, e assim, oportunizar um mundo melhor, mais justo, humano e fraterno.





# OBRAS SOCIAIS

## *Agostinianas*



## Escola Santo Agostinho

Bragança Paulista - SP



### EM BRAGANÇA PAULISTA, A ESA APRESENTA PROPOSTA EDUCATIVA PAUTADA NA ECOLOGIA INTEGRAL

Dar atenção a pessoas em situação de vulnerabilidade social e transformar o mundo por meio da educação. Assim a Sociedade Inteligência e Coração (SIC) trabalha em todas as suas unidades, sempre com objetivo de promover a vida a partir do ensino, da fraternidade e da justiça social.

A Escola Santo Agostinho (ESA), de Bragança Paulista, no interior de São Paulo (SP), é um perfeito exemplo disso. Com atuações há 10 anos na região, atendendo crianças e famílias expostas à vulnerabilidade social, recebe na Educação Infantil cerca de 280 alunos de 4 e 5 anos de idade, além de crianças do Ensino Fundamental até o 5º ano, nas modalidades integral e meio período.

Todos alunos recebem bolsas de estudos 100% gratuitas, mais materiais didáticos e pedagógicos, uniforme e alimentação. Além disso, são acompanhados com atendimentos psicossocial e psicopedagógico.

Com um forte trabalho na área da ecologia integral, a escola possui um relevante Projeto Ecopedagógico que leva os educandos, suas famílias e colaboradores a uma nova consciência ambiental e ao cuidado com o planeta, nossa Casa Comum, por meio de ações socioambientais dentre elas: coleta seletiva, redução do consumo de papéis e impressões de documentos, uso consciente da água, horta orgânica, educação ambiental, preservação dos recursos naturais, etc. Débora Michelotto, diretora da unidade, conta que “Nossa proposta pedagógica é pautada na Ecologia Integral, que tem como pilares a Ecologia Ambiental, Ecologia Social e Ecologia Pessoal, para o cuidado com a vida”.

Esse trabalho já rendeu a importante certificação Selo Verde, na classificação ouro, que reconhece os trabalhos realizados na área da sustentabilidade ambiental e bem estar no ambiente de trabalho. O que vai ao encontro da missão da SIC de promover a vida por meio da educação.



## ONLINE, MAS PRÓXIMOS

A pandemia trouxe novos desafios para o mundo e não foi diferente na ESA. Seguir com as atividades diárias de forma remota num cenário em que parte dos alunos não tinha acesso a equipamentos eletrônicos e à internet em casa exigiu criatividade e planejamento em curto espaço de tempo.

Mesmo em meio a tantas dificuldades por causa do isolamento social, a equipe da ESA iniciou um processo de “busca ativa” para acessar as famílias, realizando visitas domiciliares, chamadas telefônicas, telechamadas e disponibilizar materiais impressos para quem não tinha possibilidade de ter as atividades eletrônicas.

“Isso foi importante, pois conseguimos chegar até os alunos e levamos os materiais para que eles pudessem seguir com seus estudos. Mais que isso, conseguimos ampliar o diálogo com as famílias, aproximamos a comunidade da escola e as crianças foram beneficiadas”, explica Débora.

Se a Instituição conviveu com as dificuldades e os alunos precisavam de superação, os professores também foram importantes nesse processo. Vários, segundo Michelotto, desenvolveram novas habilidades e estratégias para acessarem as redes sociais e contribuírem com gravações de materiais exclusivos.

## ALÍVIO DO RETORNO E PARCERIAS DE SUCESSO

Com o início da liberação de diversas atividades, após a vacinação no Brasil, o retorno de 100% das aulas presenciais foi um sentimento de grande satisfação para todos dentro da ESA. Porém, ainda havia problemas a serem superados. “Nos deparamos com várias questões socioemocionais e, diante disso, temos feito o acompanhamento das famílias de maneira individualizada e ainda mais próxima.”

Com tantas situações que exigem a máxima atenção da Instituição, parcerias foram fundamentais para a ampliação e crescimento dos trabalhos. Entre as mais relevantes, está a interface com o Conselho Tutelar. Afinal, o órgão, além de dar proteção à criança, também é um grande parceiro no trabalho de resgate das famílias.

Além disso, o CREA, CadÚnico e vários profissionais de saúde fizeram atendimentos relevantes para os alunos da ESA, como: psicoterapia, psiquiatria, além da Universidade São Francisco, que cedeu estagiários de cursos de Odontologia e Psicologia para a execução de serviços e Associação Beneficente São Lucas com atendimentos especializados para alunos com deficiência.







## CAMPANHA PELOS 10 ANOS DE ATUAÇÃO E EXPECTATIVA PARA 2022

Em 2021, a ESA completou 10 anos de história, sempre com a missão de transformar vidas por meio da educação. Foram realizadas campanhas nas redes sociais com depoimentos de alunos, ex-alunos, familiares e colaboradores. “Ficamos felizes em receber as falas de agradecimento e reconhecimento e perceber o que conseguimos entregar ao longo dos anos. Foi muito emocionante cada depoimento”, afirma Débora.

A expectativa é seguir com a missão agostiniana em 2022, já com o controle maior da pandemia, algo que pode facilitar o trabalho de todos para continuar promovendo, com excelência, uma educação de qualidade e fraterna. “Que todos possam voltar, na medida do possível, a suas rotinas, superando tantas perdas. Desejo um 2022 cheio de esperança. Educação é movida de esperança, sempre.”

“A instituição, na minha vida e na vida dos meus filhos, é transformadora.” Essa é a definição de Elaine Ribas Marinelli, mãe de Miguel Marinelli de Oliveira Preto, aluno do 4º ano da ESA Bragança Paulista.

E, de fato, a transformação acontece. Isso porque Miguel não é o único filho de Elaine com uma história na ESA. O filho mais velho, Bruno, de 16 anos, foi o primeiro a ingressar na Instituição. Ela buscou maneiras para Miguel também ter acesso a esse ensino “transformador”. “A escola é que identificou o déficit de atenção que ele tinha (TDAH); o Miguel é uma criança que avançou muito, não só na parte pedagógica, e isso ocorre por causa da igualdade que a escola trata as pessoas.”



### DEPOIMENTO:

Elaine Ribas Marinelli,  
mãe de Miguel Marinelli de  
Oliveira Preto, aluno do 4º  
ano da ESA Bragança Paulista

[Conheça mais sobre  
essa obra social  
agostiniana](#)





## Escola Profissionalizante Santo Agostinho

Belo Horizonte - MG



### EPSA: CONTRIBUINDO PARA O FUTURO DOS JOVENS E ADULTOS DE BELO HORIZONTE (MG)

Pensar no futuro e na formação de jovens e adultos está no DNA da Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA), em Belo Horizonte. O trabalho teve início em 1991, quando um grupo de voluntários, da região do Barreiro, na capital mineira, se mobilizou para a criação de uma escola profissionalizante na região.

Nove anos depois, os freis agostinianos viram a força daquele movimento e resolveram apoiar. Eles, então, criaram a Escola Profissionalizante Santo Agostinho e deram continuidade ao trabalho que já era feito. Hoje, além da formação humana e agostiniana, a EPSA tem como principais entregas para a sociedade a capacitação de jovens e adultos para o mundo do trabalho por meio de cursos técnicos e profissionalizantes e o acesso à universidade, preparando jovens no Ensino Médio para pleitearem vagas de Ensino Superior em Instituições públicas e privadas.

### PANDEMIA TRAZ DESAFIOS, MAS NOVAS MANEIRAS DE TRABALHAR E AGIR

A pandemia trouxe para todos uma série de novos aprendizados. Não apenas sobre questões da vida, como crescimento humano e mais empatia com o próximo, mas também no modo de trabalhar. Foi preciso se adaptar à nova realidade, tendo em vista a necessidade de isolamento social e investir em plataformas digitais para garantir a educação de excelência a todos os alunos.

“A pandemia foi um desafio, pois, no processo de ensino-aprendizagem dos cursos profissionalizantes e técnicos, o acesso aos laboratórios é fundamental. Infelizmente, tivemos que paralisar as atividades de alguns cursos. Além disso, a realidade de vulnerabilidade econômica de nossos alunos impedia que muitos acompanhassem as aulas na modalidade remota”, conta o diretor Marco Henrique Silva.

Um dos eventos online produzidos pela EPSA, foi o Acelera Carreiras, uma série de lives direcionada à formação profissional dos alunos. “Trouwemos várias temáticas convergentes ao mundo do trabalho atual, considerando que muitos dos nossos alunos perderam seus respectivos empregos. Por isso, produzimos encontros com dicas para fortalecer o perfil no LinkedIn, prepa-



ração de currículo e entrevistas de emprego, como construir um projeto de vida e dicas de recursos para acelerar a entrada no mercado de trabalho.”

Vale ressaltar, no entanto, que os eventos, aulas e atividades por meio de lives já estavam no planejamento da SIC como mais uma possibilidade para suas unidades educacionais; a pandemia somente acelerou o processo.

### UNINDO FORÇAS EM BUSCA DA EXCELÊNCIA

Para aumentar a presença na comunidade barreirense, mais ações e parcerias foram realizadas com as escolas públicas da região a fim de ofertar formações para o público do entorno.

Além disso, a EPSA se alinhou a parceiros que atuam na área da assistência social, para compartilhar ações e fortalecer a rede, gerando maior impacto na comunidade. “Nessa frente, destaco o Qualifica BH, um fórum da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de Belo Horizonte, em que discutimos políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social. Participar desse movimento é muito positivo, pois trata-se do reconhecimento referente a nossa entrega positiva para a sociedade”, explica o diretor. Ele também destaca alguns parceiros da EPSA ao longo do ano, como a Reauto, Vallourec, Encel, CBTU, Otis Elevadores, dentre outros, que contrataram mais de 40 alunos da

escola em oportunidades de estágios e empregos por meio do programa EPSA Carreiras.

### O MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO É DESAFIO PARA SEGUIR CRESCENDO

Com o mundo em constante mudanças, cada vez mais rápidas e dinâmicas, a reestruturação da Instituição, frente a esse novo contexto, também é um desafio para o futuro.

O aumento no portfólio de cursos (com o Técnico em Administração) e o Programa EPSA Carreiras são dois bons exemplos a serem citados, pois contribuem para a ampliação de nossos resultados e para a efetiva inserção dos jovens e adultos no mercado de trabalho.

No EPSA Carreiras, a escola fomenta a parceria com mais de 150 empresas que atuam nas áreas de Eletromecânica, Manutenção Automotiva, Informática e Administração. Além da abertura de oportunidades de trabalho, o programa também oferece workshops, palestras e atendimento personalizado aos estudantes, com foco no desenvolvimento humano e profissional.

No Ensino Médio, o número de alunos aprovados em Universidades públicas e privadas surpreende, visto que em 2020, todos tiveram que se adaptar a uma nova realidade de ensi-





**DEPOIMENTO:**

Rayandra Kethlyn Souza Teixeira, 20 anos, ingressou no Ensino Médio na EPSA, concluindo em 2018

Rayandra Kethlyn Souza Teixeira, 20 anos, moradora do bairro Diamante, na Região do Barreiro, em Belo Horizonte (MG), conheceu a escola por meio de colegas e vizinhos e ingressou no Ensino Médio na EPSA, concluindo em 2018. Hoje, ela cursa o 1º período de Medicina na Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ). “Entrei na EPSA de coração aberto e a escola sempre me apoiou em tudo. Eu sabia da qualidade do ensino e da seriedade na formação humana. Foi uma experiência extremamente positiva e que foi o diferencial na minha trajetória”, destaca.

no. Ao todo, mais de 40 alunos foram aprovados em universidades públicas e privadas por meio do ENEM. O resultado mostra que o trabalho realizado com os jovens, desde o início da sua caminhada no Ensino Médio na EPSA, foi o diferencial para que eles conseguissem alcançar suas vitórias.

A expectativa para o próximo ano é de que a EPSA continue sendo sempre relevante, não perdendo de vista as entregas para o público que atende e para a sociedade. “Temos aqui

uma missão social, um propósito de transformar vidas por meio da educação.”, finaliza Marco.

[Conheça mais sobre essa obra social agostiniana](#)





## Armazém de Ideias e Ações Comunitárias

Rio de Janeiro - RJ



### AIACOM: TRANSFORMANDO VIDAS NO RIO DE JANEIRO POR MEIO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

Com 30 anos de fundação, o Colégio AIACOM segue fazendo história e transformando vidas de crianças e adolescentes em situação de risco social, todos moradores de comunidades dos bairros Engenho Novo, Vila Isabel e adjacências, no Rio de Janeiro (RJ).

A história da escola começou em 1992, fruto do esforço e da dedicação dos freis agostinianos e de voluntários. Nasceu como um intenso trabalho socioeducativo e de articulação de direitos sociais, com ações focadas na arte e cultura. No entanto, em 2010, a atuação foi ampliada e o AIACOM passou a configurar-se como uma escola formal de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos – EJA (2010 – 2020) e projetos socioeducativos.

O colégio é hoje referência local de educação, com a proposta de contribuir para a formação integral dos beneficiados. “Quando constituímos a escola, ampliamos nosso território de atuação. Pautamos a questão metodológica com a experiência que a gente já tinha, marcada por fortes vínculos comunitários, referendados no bairro e na cidade pela atuação com direitos humanos”, salienta a diretora Cleidy Nicodemos.

### PANDEMIA TROUXE SUPERAÇÃO E NOVOS DESAFIOS

2020 foi um ano de vários desafios, lutas e superações para todos. Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido com o projeto “Juventude e Ecologia: Vozes em Movimento”, como uma iniciativa relevante na área social e educacional, durante o período de pandemia, a instituição foi premiada com o Selo de Direitos Humanos, concedido pela Secretaria Municipal de Assistência Social da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

Ao longo de 2021, o AIACOM manteve-se sempre presente entre os beneficiários e a comunidade. Além de manter o for-



talecimento dos vínculos com as famílias, o colégio contou também com a ajuda de instituições parceiras para doação de cestas de alimentos, ampliando sua atuação e seus canais de comunicação.

Nesse período de 2020/2021 foram distribuídas mais de 3.500 cestas básicas e 650 cartões alimentação para todas as famílias atendidas.

“A pandemia foi um dos maiores desafios que já tivemos. Nossos alunos são de grande vulnerabilidade, o que dificultou bastante o processo de engajamento na educação online, em virtude das dificuldades de acesso a recursos tecnológicos”, conta Cleidy.

Considerando essa realidade, a entrega de um ensino de qualidade foi realizada por meio de “salas virtuais” adaptadas dentro do Facebook. O ensino remoto foi a viabilidade encontrada na continuidade aos estudos, cumprindo a missão de educar através do comprometimento da equipe pedagógica e parceria com os pais ou responsáveis dos alunos, que afirmaram ser aquela a melhor plataforma para este fim, visto que oferecia condições gratuitas de uso de planos de telefonia celular.

Além disso, houve entrega presencial de materiais impres-

sos e também visitas domiciliares, para garantir proteção social às famílias e o direito à educação.

### PARCERIAS PARA SEGUIR EM FRENTE

Com 30 anos de atuação, o ponto forte de toda a trajetória é a credibilidade que a Instituição carrega, com prestígio na comunidade e nas redes institucionais.

Desde 2020, o SESC tem sido um parceiro fundamental para garantir a segurança alimentar dos alunos. Além disso, o AIACOM conta com o apoio do Instituto Claro, que fez a doação de brinquedos para datas comemorativas como o Dia das Crianças e o Natal.

Parcerias com clínicas oftalmológicas também foram firmadas, pois foi percebido pela Instituição um impacto na qualidade visual das crianças devido ao excesso de utilização dos telefones celulares durante a pandemia.







Danielle de Lima do Nascimento, 38 anos, confeiteira, moradora da comunidade Morro dos Macacos, em Vila Isabel, no Rio de Janeiro (RJ), conheceu o projeto há oito anos, quando procurava vaga no maternal para seu filho Ysaac, então com três anos de idade. Hoje, Ysaac tem 11 anos e está finalizando o 5º ano; o irmão mais novo, Arthur de Lima do Nascimento, de três anos, também foi contemplado e cursa o maternal.

Ela destaca o acolhimento do AIACOM desde o primeiro dia de aula. “O AIACOM abraçou meu filho e minha família de uma forma que será difícil conseguir outra escola assim. Só aconteceram coisas boas nas nossas vidas. É uma escola de alto nível de educação e preparação dos alunos. Temos segurança, tranquilidade de que nossos filhos estão bem e a certeza de que essa experiência será um grande diferencial na vida escolar deles, que trará grandes oportunidades.”



#### DEPOIMENTO:

Danielle de Lima do Nascimento, mãe do Ysaac, do 5º ano e do Arthur, do maternal, ambos estudantes do AIACOM

[Conheça mais sobre  
essa obra social  
agostiniana](#)







**GRATIDÃO**  
*em números*



# GRATIDÃO EM NÚMEROS



Escola Santo Agostinho



Armazém de Ideias e Ações Comunitária



Escola Profissionalizante Santo Agostinho

Os números que compõem a trajetória das obras sociais agostinianas enchem de orgulho toda a Sociedade Inteligência e Coração.

São muitas as ações que possibilitam a justiça social por meio do trabalho realizado e isso só é possível graças à dedicação, empenho e amor de todos que contribuem com a missão agostiniana.

| ESA                                                                                                                    | EPSA                                                                                                                    | AIACOM                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>10</b> anos                   |  <b>21</b> anos                    |  <b>30</b> anos                    |
|  <b>3.683</b><br>bolsas de estudo |  <b>16.312</b><br>bolsas de estudo |  <b>25.451</b><br>bolsas de estudo |

POR TRÁS DOS NÚMEROS, VIDAS FORAM TRANSFORMADAS PELA EDUCAÇÃO COM O APOIO DAS OBRAS SOCIAIS AGOSTINIANAS.



# EM 2021

## ESA



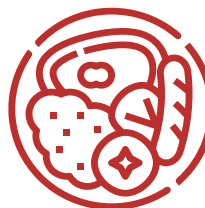
**356** bolsas de estudo



**46** colaboradores



**19** instituições parceiras



**160.000** refeições completas



**+ de 3.100** atendimentos mensais

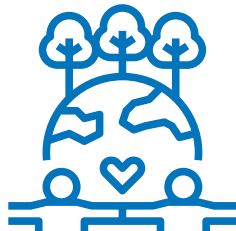
## EPSA



**672** bolsas de estudo



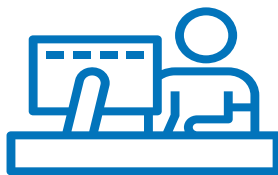
**62** colaboradores



**160** instituições parceiras



**40** alunos aprovados no vestibular



**45** alunos inseridos no mercado de trabalho pelo EPSA Carreiras

## AIACOM



**637** bolsas de estudo



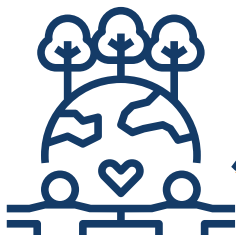
**78** colaboradores



**50** instituições parceiras



**147.700** refeições completas



**3.050** ações solidárias



# TRANSFORMações

Anuário das Obras Sociais Agostinianas 2021

Somos Colégio Santo Agostinho.  
Somos Obras Sociais Agostinianas.

*PRODUÇÃO: DIRETORIA DE AÇÃO SOCIAL E PASTORAL | EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING SIC | INTRA COMUNICAÇÃO*  
*REDAÇÃO: INTERFACE COMUNICAÇÃO | FREIS AGOSTINIANOS*  
*FOTOS: ARQUIVO SIC*

